

Provocações

Eduardo Paiva

Preâmbulo

O mito difusionista do vazio

Extraído de

Epistemologias do Sul / org. Boaventura de
Sousa Santos, Maria Paula Meneses. – (CES)
ISBN 978-972-40-3738-7 COIMBRA, 2009

A TOPOLOGIA DO SER E A GEOPOLÍTICA DO CONHECIMENTO p. 351

Esta proposição do vazio reivindica uma série de coisas, cada uma delas sobreposta às restantes em camadas sucessivas: (i) Uma região não-europeia encontra-se vazia ou praticamente desabitada de gente (razão pela qual a fixação de colonos europeus não implica qualquer deslocação de povos nativos). (ii) A região não possui uma população fixa: os habitantes caracterizam-se pela mobilidade, pelo nomadismo, pela errância (e, por isso, a fixação europeia não viola nenhuma soberania política, uma vez que os nómadas não reclamam para si o território). (iii) As culturas desta região não possuem um entendimento do que seja a propriedade privada – quer dizer, a região desconhece quaisquer direitos e pretensões à propriedade (daí os ocupantes coloniais poderem dar terras livremente aos colonos, já que ninguém é dono delas). A camada final, aplicada a todos os do sector externo, corresponde a um vazio de criatividade intelectual e de valores espirituais, por vezes descrito pelos europeus [...] como sendo uma ausência de 'racionalidade' (Blaut, 1993: 15).

Blaut, James M. (1993),
The Colonizer's Model of
the World: Geographical
Diffusionism and
Eurocentric History. New
York: The Guilford Press.

Sonâmbulo

Buen Vivir

Não seguro | dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7803186790406647#

Grupo de pesquisa
NECSO - Núcleo de Estudos de Ciência&Tecnologia&Sociedade

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7803186790406647#

Identificação

- Endereço / Contato
- Repercussões
- Linhas de pesquisa
- Recursos humanos
- Instituições parceiras
- Indicadores de RH
- Equipamentos e Softwares

Identificação

Situação do grupo: Certificado

Ano de formação: 2002

Data da Situação: 13/03/2014 16:13

Data do último envio: 25/09/2019 11:19

Lider(es) do grupo: Eduardo Nazareth Paiva
Ivan da Costa Marques

Área predominante: Engenharias; Engenharia de Produção

Instituição do grupo: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Unidade: Núcleo de Computação Eletrônica

Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores A
Estratégias Empresariais, Novos Arranjos Produtivos e Inovação	1	6
História da tecnologia de imagem médica no Brasil	0	1
História dos Infinitos	0	2
Políticas dos aríetatos	9	22
Políticas e Tecnologias de Subjetivação	0	7

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7803186790406647#>

<http://www.necso.org/> <http://www.necso.ufrj.br/> necso@ufrj.br necso.ufrj@gmail.com

<https://groups.yahoo.com/neo/groups/Necso/info> <https://groups.google.com/forum/#!forum/necso>

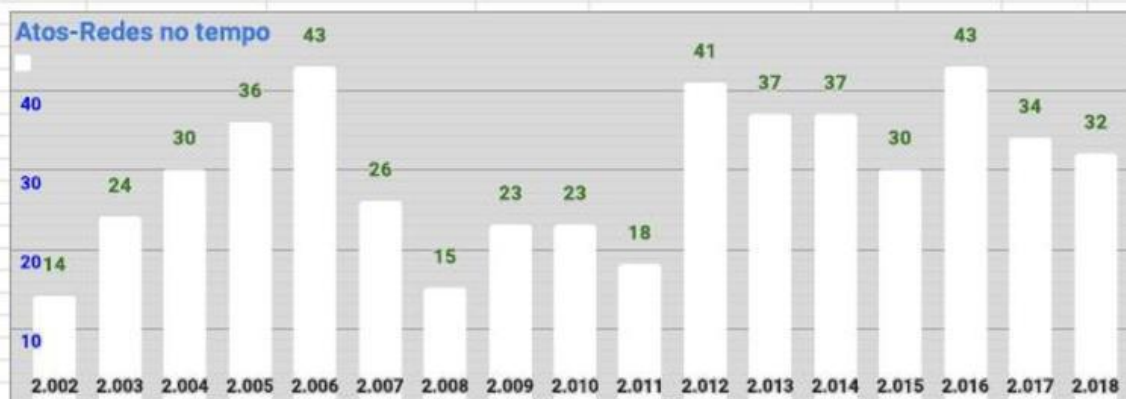
Indicadores de recursos humanos do grupo

Formação acadêmica	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos	Colaboradores estrangeiros	Total
Doutorado	31	6	0	1	38
Mestrado	2	3	0	1	6

O Grupo NECSO e o Ato-Rede possuem associações que vão muito além das datas que foram criados (2002)

PRECISAMOS, COM A MAIOR BREVIDADE POSSÍVEL, ENCONTRAR SUBSTITUTO PARA EDUARDO NAZARETH PAIVA NA (CO)LIDERANÇA DO GRUPO (ANTES QUE ELE O ABANDONE)

Atos-Redes no Tempo						
30	# Participantes	TAXA (%) variação em relação ao 1º	TAXA (%) variação anual	LOCAL		
2.002	14	0%	0%	AAFEB - XEREM	25/11/2002	1
2.003	24	71%	71%	HOLIDAY - TERESOPOLIS	25/11/2003	2
2.004	30	114%	25%	HOLIDAY - TERESOPOLIS	25/11/2004	3
2.005	36	157%	20%	HOLIDAY - TERESOPOLIS	25/11/2005	4
2.006	43	207%	19%	HOLIDAY - TERESOPOLIS	25/11/2006	5
2.007	26	86%	-40%	HOLIDAY - TERESOPOLIS	25/11/2007	6
2.008	15	7%	-42%	HOLIDAY - TERESOPOLIS	25/11/2008	7
2.009	23	64%	53%	HOLIDAY - TERESOPOLIS	25/11/2009	8
2.010	23	64%	0%	HOLIDAY - TERESOPOLIS	25/11/2010	9
2.011	18	29%	-22%	HOLIDAY - TERESOPOLIS	26/11/2011	10
2.012	41	193%	128%	Casa da Ciência UFRJ	24/11/2012	11
2.013	37	164%	-10%	Sinal do Vale - Xerém	30/11/2013	12
2.014	37	164%	0%	Sinal do Vale - Xerém	29/11/2014	13
2.015	30	114%	-19%	Piratininga - Niterói	28/11/2015	14
2.016	43	207%	43%	Piratininga - Niterói	26/11/2016	15
2.017	34	143%	-21%	Piratininga - Niterói	25/11/2017	16
2.018	32	129%	-6%	NCE-UFRJ	23/11/2018	17



HCTE é a sigla de nosso programa. Começa com um agá.

A letra “H” é uma letra que, sozinha, não possui nenhum valor fonético, ou seja, não representa nenhum som. Ainda assim é usada no início de várias palavras, ela está ali para respeitar as histórias ou origens das palavras, as suas etimologias, as suas historicidades.

Acho curioso que essa mesma letra “H” quando se apresenta em um dígrafo, em conjunção com outras letras, ela passa a produzir sons que, mesmo que em conjunto com outras letras diferentes, o resultado dessa conjunção produz um fonema, uníssono. Podemos ver isso, por exemplo, em acolHer, acompanHar, escolHer, empenHar, trabalHar, etc.

Dentro do tempo histórico da guerra das ciências, estamos na Hora **H** do nosso **HCTE**.

Sem mais delongas, o **HCTE** está se aproximando de seu dia **D**.

Hora **H**istórica – Dia **D**e levantarmos, sacudirmos a poeira e dar a volta por cima

O Outro Lado é Este Lado

